



Pág. 7

Desde a eleição e posse dos membros a CIPA da PMSS não atua e sequer fez alguma reunião

Pág. 4

Sindserv convoca reunião para dia 19/3 sobre situação do FAPS

Pág. 7

Sindserv programa mais um evento com servidores aposentados

Pág. 8

EDITORIAL

O DISSÍDIO - Março: início das discussões do dissídio, a manutenção do desejo pelo diálogo e a valorização!

Este mês iniciamos a pré-discussão do dissídio coletivo, que é concedido em maio. Vamos reivindicar salário justo, vales refeição e alimentação dignos à categoria, além da pauta socioeconômica, que trata das condições de trabalho, EPI'S, saúde e higiene do trabalhador. Você servidor deve nos auxiliar durante as Assembleias e nas discussões para que tenhamos o respaldo nas reivindicações diante à administração. Não deixem de participar nos dias 12, 13 e 14 deste mês. A diretoria do Sindserv vem fazendo o seu papel. Juntos somos mais fortes!

O diálogo: todos têm acompanhado o desejo desta diretoria em manter o diálogo com a administração, fomos recebidos pelo secretário, que sinalizou que nes-

te ano será diferente e teremos a oportunidade do tão reivindicado diálogo. Porém, de nada adiantará o diálogo imposto pelo prefeito ao secretário, sem uma autonomia de decisão, tão pouco uma proposta pré-definida, sem que haja possibilidades de negociações. O secretário, que também é funcionário, sempre se mostrou solidário a nossa luta, só que neste caso, não basta somente solidariedade e sim definição, de fato!

Valorização: Contraímos ao longo dos anos perdas salariais na ordem de 48% e tivemos, nos últimos 5 anos desta administração apenas 4,99% de reajuste real, além das reposições da inflação, previsto em Lei e nos vales refeição e alimentação apenas R\$ 5,00 e R\$ 30,00, respectivamente. Fizemos

várias reivindicações das condições de trabalhos, ergonomia, EPI'S e a simples identificação (crachá), só que até agora não tivemos a tão sonhada valorização. Esperamos para este ano, com o aumento médio de 70% de IPTU para os servidores, que os reflexos deste aumento fenomenal, no IPTU, seja percebido pelo trabalhador, tanto nas condições do trabalho, como no reajuste salarial.

Muito bem! Finalmente acabaram-se as desculpas para o Brasil e o brasileiro em geral: (Ano que vem, Depois do Natal, após o reveillon ou quem sabe depois do Carnaval). Agora sim, não temos mais motivos para nos furtarmos das nossas LUTAS, gostaria de me colocar a disposição dos servidores. Vamos em frente! Não adianta justificar as desculpas da COPA e do Ano Eleitoral! "VEM PRA LUTA!"

Abraço!

Ivan Moreira Silva
Presidente do Sindserv

Sindserv reivindica Risco Atividade após regulamentação normativa do Ministério do Trabalho e Emprego

O Ministro do Trabalho, Manoel Dias, assinou no dia 2 de dezembro de 2013, no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Portaria da NR 16, que regulamenta a Lei 12.740/2012, garantindo o pagamento dos 30% de periculosidade.

Diante esta regulamentação o Sindserv encaminhou ofício (038/2014) à administração reivindicando este direito aos agentes de segurança e aguarda uma resposta. Porém, caso a resposta seja negativa, o órgão de classe irá impetrar ação no judiciário.

A portaria define que as atividades que expõem os profissionais a roubos ou violência física são perigosas e regulamenta o adicional de periculosidade, no valor de 30%, aprovada pela Lei 12.740, de 8 de dezembro de 2012 tem objetivo de melhorar as condições de trabalho para os profissionais da segurança pessoal e patrimonial, incluindo os vigilantes. Durante o ano de 2013, os técnicos da Secretária de Inspe-

ção do Trabalho (SIT) e representantes de empregadores e trabalhadores se reuniram sobre o tema para obter um consenso no texto assinado pelo ministro.

No ato de assinatura, o ministro destacou a importância do processo tripartite de elaboração da norma. "A portaria é o fruto de um amplo debate tripartite realizado no âmbito do Ministério do Trabalho. Não há maneira melhor de fazer um entendimento senão pelo diálogo", declarou.

De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, a luta em prol às condições de trabalho dos agentes de segurança de São Sebastião vem sendo feita ao longo dos anos, onde já reivindicamos o Adicional de Risco Atividade aos GCM's e outros servidores que atuam em condições de risco, bem como o reconhecimento e o reenquadramento da guarda patrimonial em outro nível (6) de referencia salarial, com jornada de trabalho específica para esta classe de trabalhadores.



EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo email: jornalismo.sindserv@uol.com.br
Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente) Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araujo, Flávio Idalírio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Mascucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Andrei Queli da Silva Guatura, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos. Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Jornalista: Aline Costa - MTb: 37.404/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião - SP - CEP: 11.600-000
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / E-mail: sind.serv@uol.com.br

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Dissídio Coletivo 2014

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme datas, locais e horários, e pauta abaixo descrita:

Dias:

12/03/2014 - Quarta feira: Sub Sede Boiçucanga - Rua Luziânia, 107;
13/03/2014 - Quinta feira: Sede Central - Rua José David do Vale, 33;
14/03/2014 - Sexta feira: Sub Sede Enseada - Rua Carlos Gomes, 141.

HORÁRIOS: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas

• **PAUTA:** DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DE PRÉ-PROPOSTA PARA O DISSÍDIO COLETIVO 2013/2014.
• CAMPANHA SALARIAL, discussão e deliberação da Pré-proposta do reajuste Salarial, Vales Refeição e Alimentação.
• CAMPANHA SOCIOECONÔMICA, Plano de Cargos, Equipamentos Uniformes e Crachás de Identificação, Carreiras e Salários, Seguro de Vida para os Servidores com Auxílio Funeral, Insalubridade, Periculosidade e Adicional de Risco Atividade, EPI's.
São Sebastião, 05 de Março de 2014.

IVAN MOREIRA SILVA
Presidente



DENÚNCIAS

DESCASO, ABANDONO E FALTA DE SEGURANÇA!



O Centro cultural de Boiçucanga continua alagando com as chuvas. Nada foi resolvido, mesmo depois de denuncia feita no Alerta Servidor! Alguns servidores e até mesmo a comunidade local já sugerem que o poder público esta esperando cair o teto na cabeça de alguém, para poder tomar providências. “É uma situação absurda e revoltante, pois existe verba e poderiam, ao menos, consertar o telhado!”, desabafa uma servidora, que prefere não se identificar. “Quando dava aulas de teatro no local, tínhamos que puxar água com o rodo e tentar trabalhar no lado seco e, em três meses nem lâmpadas novas consegui, é lastimável e uma vergonha!”, afirma uma professora do local. Já se passou um mandato e meio, praticamente, e nada foi feito no Centro Cultural, para melhorar as condições de uso da população e para os próprios servidores que ficam no local. Será que estão, realmente, aguardando que algo mais grave aconteça, por falta de manutenção e segurança no prédio?! O banheiro fica aberto o tempo todo, o madeiramento esta rachando, ferro deteriorando, falta de segurança... O Sindserv, mais uma vez alerta o poder público e afirma que, caso a administração não tome providências as devidas denúncias serão encaminhadas ao MP e Ministério Público do Trabalho em razão das condições!

FALTA D'ÁGUA NAS ESCOLAS



Este é um problema constante, não somente nas escolas de Boiçucanga, como em toda a Costa Sul, que ano após ano acontece, sem que haja providências!

Os funcionários afirmam que esta questão já foi levada ao prefeito, pelas pessoas contratadas por ele mesmo, porém, até o momento nada foi feito. Segundo os servidores,

que denunciam o problema, os estudantes e os profissionais das escolas ficam em condições subumanas. Os banheiros ficam extremamente sujos, os bebedouros sem água, a merenda prejudicada, pois não tem água para fazer sequear um suco. Os funcionários estão indignados e querem saber se o prefeito realmente esta ciente deste problema?! Onde esta a secretária de Educação, que denunciava estas situações na administração passada e quais as providências!?

DESCASO COM SERVIDORA!



Lamentavelmente este órgão de classe recebeu uma denúncia de descaso, por parte da aposentada Zuleide C. Lima, 68 anos, que nos relatou a falta de apoio da administração em uma consulta médica, agendada pela mesma, com antecedência, porém, sua solicitação não foi atendida, causando transtornos para a servidora!

Segundo Zuleide, no dia 13 de janeiro deste ano ela foi até a assistente social de seu bairro, na Costa Norte, pediu o agendamento de um veículo para procedimento médico, no Hospital de Clínicas de São Paulo, para o dia 22 de janeiro e, como de praxe, um dia antes de sua viagem ligou para o setor responsável pelos veículos, que a informou não haver nada em seu nome, que ninguém tinha solicitado transporte para a aposentada. Zuleide retornou com a assistente social, que garantiu ter mandando seu nome para o agendamento e que a disseram que não havia carro para aquele dia, não podendo fazer o transporte da servidora. Esta mesma assistente social tentou ainda conseguir dinheiro de passagem de ônibus, para que Zuleide não perdesse sua consulta, porém, informaram, na PMSS, que também não tinha dinheiro para o transporte. Ocorre que a aposentada faz tratamento em São Paulo há anos e, as consultas são muito difíceis de serem agendadas, e quando consegue é muito importante que não perca. Para resolver este problema, a servidora dependeu de ajuda de familiares. **“É um grande descaso! Eu tive condições de ter apoio familiar, na última hora, e quem não tem? Perde sua consulta?!”** Questiona, indignada, a servidora aposentada.

AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS TRABALHAM SEM VIATURAS

Não é de hoje que o Sindserv alerta a administração com relação a esta situação. Os agentes de combate a endemias, frequentemente, ficam sem viaturas para se deslocarem aos pontos mais distantes do município e realizarem suas tarefas. Geralmente as viaturas estão quebradas e, quando não, algumas vezes, em transporte dos agentes, quebram no caminho... Isto é um absurdo, pois a comunidade sofre com este descaso da administração e o servidor fica de mãos atadas, e muitas vezes constrangido, tendo que percorrer os mesmos bairros, da região central, batendo nas mesmas casas, incomodando os mesmos moradores! Os agentes não ficam parados, devem sair e desenvolverem seus trabalhos, mas sem o apoio e o respaldo da administração, como ficam?! O Sindserv esta atento, e aguarda do responsável da pasta um posicionamento.

Desde a eleição e posse dos membros a CIPA da PMSS não atua e sequer fez alguma reunião



A última eleição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ocorreu em dezembro de 2012 e, somente em março de 2013, após reivindicações do Sindserv, foi que a PMSS deu posse aos membros eleitos e nomeados. Porém, lamentavelmente, até a presente data, nada foi feito por parte da CIPA, sequer uma reunião, tão poucas ações em prol dos servidores!

Preocupado com o descaso desta Comissão para com os servidores, o Sindserv fez vários questionamentos e reivindicações sobre o assunto e nada foi resolvido.

Ainda em outubro de 2013, numa tentativa saudável de conseguir providências a respeito, a diretoria do Sindserv, representada pelo presidente, Ivan Moreira Silva, foi até a base conversar com o presidente da CIPA, Luiz Carlos Costa Pereira (Chapelão), nomeado pelo prefeito, e trocou informações

quanto aos andamentos dos trabalhos realizados pela Comissão.

E neste encontro, segundo Chapelão, alguns membros da CIPA pedem para adiar as reuniões agendadas, dificultando a mobilização de todos os membros para discussões quanto às ações da Comissão. O mesmo afirma ainda, ter solicitado equipamentos para os servidores. "E, a partir de então programaria uma reunião, por mês, com funcionários", diz Chapelão.

Ivan reafirma que a CIPA é de extrema importância para a categoria, "só que até a presente data nada tem sido feito pelo presidente da CIPA e este órgão de classe continuará reivindicando condições dignas ao trabalhador!"

Mesmo após esta conversa, e inúmeras reivindicações, por parte do Sindserv, nada foi feito, nada foi providenciado e o servidor continua sem apoio, sem respaldo, sem

EPI... Enquanto isso o presidente da CIPA se desdobra para defender a administração durante o movimento do órgão de classe contra o aumento abusivo do IPTU.

Ainda, rebatendo a afirmação do presidente da CIPA, alguns membros, eleitos, cipeiros, afirmam que nunca foram chamados para reunião, ou foram consultados para realização de alguma, não tendo ocorrido, até o momento, nem a primeira reunião dos membros eleitos e nomeados.

Em entrevista com alguns servidores, as reivindicações são as mesmas, que os setores estão carentes de CIPA, com a atuação, de fato, dos cipeiros. Este já é um problema antigo, mas que no momento está pior, pois nem se ouve falar em CIPA e, nenhum diretor, ou chefe imediato conseguiu suprir as necessidades de segurança de seus funcionários, faltando equipamento, condições

dignas de trabalho, valorização e fiscalização por parte da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes.

Infelizmente, durante essas entrevistas, a diretoria do Sindserv flagrou um acidente, por falta de equipamento. Durante a poda num canteiro central, da Costa Norte, por falta de tela de proteção e equipamentos adequados, um pedaço de metal acertou o peito de outro funcionário, que estava auxiliando os trabalhadores, no local. Por sorte não houve ferimentos neste servidor e o impacto não foi grave, apenas o susto mesmo. "Mas, até quando o servidor terá que enfrentar o descaso e falta de condições dignas de trabalho, por parte da administração?!", questiona o Sindserv. "Cadê a CIPA nesta hora, que é a responsável por fiscalizar e cobrar melhores condições ao trabalhador?! E onde está o presidente da CIPA?! Será que na Rua da Praia?!".

COM A PALAVRA OS CIPEIROS:

Alguns cipeiros eleitos lamentam o não funcionamento da CIPA e falam sobre o assunto:



João Luiz de Souza: “Desde a posse dos membros eleitos e nomeados, da CIPA, não houve qualquer reunião, e muito menos alguma ação. Já solicitei, por algumas vezes, reuniões, mas quando pedimos para a chefia, a resposta é de que aguardemos, e assim fica, sem termos retorno. Sabemos que a dificuldade para o desenvolvimento dos serviços é grande, pois os servidores não recebem equipamentos adequados, alguns até ficam protegidos, com EPI, mas por conta de sua chefia imediata, que luta por melhorias. Porém, o que precisamos mesmo é uma união entre os cipeiros, com a diretoria, irmos aos setores, fiscalizarmos e tomarmos as devidas providências!”

José Alves de Moraes: “Desde a nossa posse não houve nenhuma reunião, não deram EPI’s, nenhum apoio. Se precisamos de uma bota, que seja, temos que comprar do próprio bolso, a CIPA hoje só é nome, não funciona! Estamos sem material para trabalhar, não somos chamados para qualquer reunião e, não adianta pedir equipamento, pois ainda dependemos da compra... É triste ver seu colega sem condições e você não poder fazer nada!”



Juliano José Campos Lima: “Em setembro de 2013 protocolei um requerimento, na prefeitura, solicitando um agendamento de reunião para determinar a diretoria da comissão e suas funções. Porém, a resposta foi de que a CIPA é autogerida e a responsabilidade de convocar reuniões é do presidente. Infelizmente até agora nada foi feito, e diferente do que o presidente da CIPA disse em entrevista para o Sindserv, quando afirma que os cipeiros dificultam a realização da reunião, no entanto desconheço



qualquer omissão por parte dos cipeiros eleitos, na realidade estão todos dispersos e até o momento não houve contato da diretoria da CIPA. Acho um absurdo esta situação, pois a administração deveria usar a CIPA como parceiro, ou um braço direito para solucionar as questões pendentes quanto ao trabalhador. Espero que alguma coisa seja feita!”

Rodrigo Francisco da Silva: “Desde a nossa posse, em março de 2013, só tivemos um curso de formação, em abril de 2013 e de lá para cá nada mais foi feito, sequer uma reunião. Já procurei a Segurança do Trabalho para reivindicar a respeito do funcionamento da CIPA e, fui informado de que o setor não pode se envolver, pois a CIPA é autogerida. Vejo o trabalhador sem EPI, sem respaldo e não posso fazer nada, pois com esta situação de inércia, da CIPA, fico de mãos atadas, fora que o servidor confiou o voto dele em mim e a diretoria da CIPA não toma atitude para beneficiar o trabalhador, o que me deixa constrangido... As vezes sinto vontade até de me afastar da CIPA, por falta de apoio e iniciativa do presidente, que ao meu ver deveria ser, inclusive um dos membros eleitos, através de uma eleição interna entre os mesmos, e não um nomeado pelo prefeito!”



Ainda, preocupado com esta situação, o Sindserv foi até o Ministério do Trabalho e conversou com o fiscal, **Cláudio Tarifa**, que esclareceu algumas situações.



Para constar, há um histórico deste órgão de classe: Em 2011 percorremos alguns setores da PMSS em conjunto com este fiscal do trabalho, em São Sebastião, e constatamos várias situações de irregularidades. Na oportunidade a prefeitura se comprometeu, através de um TAC (Termo de Ajuste e Conduta), para resolver, com brevidade os problemas. Não obstante até a presente data nada foi providenciado para resolver, ou sequer minimizar a situação, tão pouco observamos por parte da administração pública, interesses em resolver.

Segundo o fiscal do MTE, o referido TAC - Termo de Compromisso para Ajuste de Conduta deve ter sido firmado pelo Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região São José dos Campos/SP. Se foi firmado TAC deve estar consignado no próprio termo as penalidades pelo não cumprimento, podendo o mesmo ser executado judicialmente. “Faço a observação que havia um procedimento desde 2004 na PRT/15ª Região - Processo n.º 20.133/2004-40, para verificação das condições de segurança e saúde do trabalho dos servidores municipais. Em 2008 a pedido do MPT, o MTE notificou a Prefeitura para apresentar os documentos inerentes a situação para instrução do procedimento (Inquérito Civil)”, afirma Tarifa.

Uma das questões feitas por este órgão de classe e respondida pelo fiscal do Trabalho, Cláudio Tarifa foi: **A PMSS tem apresentado o seu PPRA e PCMSO? Quais as condições do Sesmt? Quando foram apresentados estes laudos ao MTE, será que atendem a NR?**

“A última apresentação foi efetuada no ano de 2011 conforme constante do “Relatório Prefeitura São Sebastião”, depois de notificada para tal. No relatório é mencionada a falta de implementação de medidas de segurança, falta de EPI’s, entre outras situações em desacordo com as diretrizes das NR’s, que tratadas a nível de empresas gerariam autuações para imposição de multa, no entanto, por questão legal não há como o MTE aplicar multas à Administração Pública Direta, como já mencionado. Essas irregularidades tem que ser tratadas a nível de Execução de TAC e/ou através de Ação Civil Pública (Ministério Público do Trabalho). No Relatório Sindserv Manifestação (out/2011) foi proposto à Autoridade em Trabalho a comunicação das irregularidades ao Ministério Público e ao Ministério Público do Trabalho para providências”.

Também questionamos a possibilidade de novas vitórias, em conjunto, nos setores da Costa Sul, Centro e Costa Norte da PMSS. O mesmo se colocou a disposição para um agendamento nos próximos dias.

O Sindserv afirma ainda que foram constatados, nos últimos dias, que alguns serviços estão sendo feitos de forma artesanal, e servidores sem a menor condição de segurança e equipamentos adequados e, no entanto, a PMSS fez, em dezembro de 2012, a eleição para a CIPA e só empossou, depois de muita reivindicação deste órgão de classe, em meados de 2013, a atual composição da CIPA, tanto dos membros eleitos como indicados, e até a presente data, estes membros não realizaram nenhuma reunião, tão pouco relatórios das suas ações. “Será que teremos que ter outros acidentes, condições ergonômicas, que mutilam e matam os companheiros, sem nenhuma providência da administração, já que para o presidente da CIPA tudo esta normal?!”, finaliza Ivan.

Mais de 50 servidores se reúnem para discutir desvio de função

Na noite do dia 26 de fevereiro a diretoria do Sindserv, juntamente com seu jurídico, se reuniu com servidores em desvio de função, em especial as pajens, para orientá-los a respeito do assunto, quanto a diferença salarial de cargos, como reclamar esta diferença e as condições de cada função.

De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, o recebimento do desvio de função é um direito do servidor, que deve brigar sim por ele, "vale lembrar que, caso o servidor queira ingressar com a ação, esta será indenizatória, do cálculo da diferença salarial entre a função de origem e a função desempenhada, no desvio, dos últimos 5 anos", esclarece.

Para o advogado do Sindserv, Ricardo Harada, se for verificado, o funcionário esta sendo prejudicado e explorado, pois o mesmo não é devidamente remunerado, nesta função, até então desempenhada é ilusória, pois quando aposentar o cálculo é feito em cima da função



de origem, ou seja, a de concurso. "Várias providências já foram tomadas, com relação aos desvios de função, como comunicados e alertas aos setores competentes da administração. Porém, quando não vemos resultado, podemos ingressar com ação individual, caso o servidor queira", orienta Harada, que explica ainda, no caso do trabalhador querer impetrar ação, o mesmo deve se munir de documentos, como espelho de ponto, holerite e demais que comprovem o des-

vio de função, além de, principalmente, testemunhas que possam confirmar o desvio e o tempo que o mesmo ocorre. "A única questão é que, ingressando com a ação indenizatória, o servidor, sem dúvida, recebe esta diferença, porém retorna ao seu cargo de origem, o que é, de fato, legal!", finaliza.

O Sindserv já ganhou algumas ações indenizatórias, neste sentido, como foi o caso das Pajens que receberam a diferença salarial, dos últimos cinco anos. A indenização

é calculada em cima da diferença salarial e seus respectivos reflexos.

Qualquer dúvida, o servidor pode procurar o jurídico de seu sindicato e buscar seus direitos adquiridos. Ivan conclui dizendo que os servidores não devem se sentir coagidos, ameaçados, por tratar de matéria de direito e também ter a ciência que foram concursados para uma função específica e não para serem explorados em outra função que muitas vezes chega ao dobro ou triplo da sua base salarial.



Reunião na Costa Sul marca início de pré discussão do dissídio em 2014



No final da tarde do dia 20 de fevereiro, a diretoria do Sindserv se reuniu com servidores públicos municipais da Costa Sul para apresentar realização de trabalhos, novas aquisições e prévia para a discussão do dissídio coletivo.

Na ocasião o presidente do Sindicato, Ivan Moreira Silva explanou

a importância da união da categoria nas lutas sindicais, em prol dos servidores, como manifestações, reuniões e assembleias, onde decidem as ações do órgão de classe, na luta pelo trabalhador.

Ainda, durante sua fala, foram apresentados slides com algumas ações e as novas aquisições do

órgão de classe, como a compra de um veículo zero, com a venda do carro atual do Sindserv. Hoje, o Sindicato possui um Fiat Pálio Weekend ELX 1.4 8V (flex) 2007 e, a proposta é a troca por um Fiat Doblò 1.8 16V FLEX 4P 2013; A ampliação da Subsede em Boiçucanga, com a construção de área de eventos, para lazer e confraternização dos servidores e a Aquisição de um sítio para colônia de Férias aos associados, situada em Pouso Alto, sendo um novo patrimônio para a entidade sindical. Este sítio possui aproximadamente 60 Mil m², com cachoeira, lagos, rio, além de uma grande área para a construção e chalés e espaços para lazer.

Ainda, além das aquisições apresentadas, em slides, o Sindserv também conta com novos computadores para seus funcionários, uma nova máquina copiadora, na Subsede da Enseada, novos apa-

relhos de ar condicionado além da manutenção predial, nos três prédios do sindicato.

Com trocas de informações e sugestões, a diretoria do Sindserv enfatizou a importância da participação dos servidores em assembleia, como é o caso das próximas, que discutirão sobre o dissídio coletivo e benefícios para a categoria. "Quanto mais trabalhador, mais forças poderemos ter na hora de lutar e reivindicar!"

Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, estas realizações fazem parte das propostas da diretoria. "Completaremos o ciclo com todas as propostas realizadas, além de lutas em prol da categoria e conquistas para o servidor. Sinto-me satisfeito em poder proporcionar, com luta, benefícios aos companheiros servidores, diferente de promessas não realizadas pela administração", finaliza.

Sindserv se une à manifestação contra aumento abusivo do IPTU e reivindica a mesma valorização para o servidor!



Sempre em busca de melhorias, benefícios, direitos adquiridos e dignos aos trabalhadores públicos municipais, a diretoria do Sindserv, luta em prol da categoria. Por várias e incontáveis vezes o sindicato solicitou diálogo com a administração; se colocou a disposição para discussão de pautas que beneficiem a classe de servidores municipais, dignamente; leva sugestões e propostas aprovadas em assembleias, em favor da categoria. Porém, poucas foram as vezes em que o Sindserv foi ouvido por esta administração, que, infelizmente, ainda se recusa a um diálogo, o qual, a diretoria do

sindicato continua solicitando.

Visando a luta pelos servidores, a qualidade no ambiente de trabalho e valorização digna é que a diretoria do Sindserv se uniu às manifestações contra o aumento abusivo do IPTU, e mesmo solidário com toda a população da cidade, a ênfase é na valorização do trabalhador. "Será que os reajustes feitos pela prefeitura, aos servidores, nos últimos anos, cobrem este reajuste do IPTU?", questiona o órgão de classe.

A manifestação aconteceu no dia 11 de fevereiro, na Praça da Igreja Matriz, em frente à Câmara Municipal, com a participação de

representantes políticos, de entidades, e cidadãos comuns, que se revezaram e usaram uma tribuna livre, instalada no local, para que todos pudessem ter a oportunidade de se manifestar, pacificamente.

As falas tiveram início às 18h30. "Primeiro a sedução, depois a traição!", esta era a frase mais usada entre os manifestantes. Frase esta que fazia alusão aos políticos, em épocas de campanhas, quando "seduzem" seus eleitores a procura de votos e, depois, no cargo público, traem os mesmos eleitores, com a votação favorável deste aumento abusivo do IPTU.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, foi um dos que conduziram as falas na tribuna e deixou à disposição dos populares e servidores um abaixo assinado reivindicando contra este aumento abusivo. Este abaixo assinado está percorrendo a cidade, nas mãos de representantes das comunidades e, posteriormente será protocolado na Câmara Municipal. "Vamos ver se

o reajuste dos servidores públicos municipais, em época do dissídio, será compatível com este reajuste do IPTU!", enfatiza Ivan, que, ainda assim continua a disposição da administração para um diálogo voltado às questões dos trabalhadores municipais, no que diz respeito ao dissídio, ao ambiente de trabalho, aos equipamentos de segurança e, principalmente, a valorização e respeito destes profissionais.

Em contato com vários servidores, que ainda temem represálias, a esperança é de que a administração dê aos trabalhadores públicos o mesmo critério de aumento, que foi dado ao IPTU. "Esperamos ser valorizados, assim como o IPTU!", enfatizam os servidores públicos.

A diretoria do Sindserv ratifica ainda que esta é uma das pautas que serão levantadas durante discussão em assembleias agendadas nas subseções e na sede do sindicato, nos dias 12, 13 e 14 de março, conforme edital publicado na página 2 deste periódico.



Sindserv convoca reunião para dia 19 sobre situação do FAPS

Levando em conta os resultados apresentados na Audiência Pública para apresentação das receitas e despesas da Administração Municipal, referentes ao terceiro quadrimestre de 2013, realizada em 21/02/2014, e na ocasião os resultados indicativos do FAPS - Fundo de Aposentadoria e Pensões de São Sebastião - não foram satisfatórios, e provocaram manifestações nega-

tivas por parte dos Servidores Públicos Municipais, mantenedores e diretamente interessados na saúde financeira do fundo, é que o órgão de representação de classe solicita o agendamento de palestra esclarecedora, com a participação de todos os envolvidos, ou seja: das empresas de consultoria contratadas, do Presidente ou um representante e dos membros do conselho do FAPS,

com o objetivo de dirimir dúvidas, investimentos, rendimentos e valores retidos hoje pelo nosso Fundo.

Esta palestra foi solicitada através do ofício 031/2014, com data sugerida para o dia 19 de março, às 19 horas, na sede do Sindserv. Até o fechamento desta edição a entidade sindical ainda não havia recebido resposta deste ofício. Acreditando que será positiva, por parte dos representantes eleitos e indicados, bem como os responsáveis pelo FAPS, chama a atenção da participação dos servidores e aposentados, VERDADEIROS DONOS do FAPS, nesta palestra.

SERVIDORES EM AÇÃO!



O Sindserv percorreu alguns setores da PMSS visando observar e levantar as necessidades de melhoria no ambiente de trabalho, bem como as devidas e dignas condições aos servidores, como equipamentos, identificação, apoio

logístico, entre outros.

Infelizmente a constatação não foi das melhores: muitos servidores sem EPI's, sem identificação, sem apoio da administração nas ruas, como, sequer, um copo de água para os que ficam expos-

tos ao tempo. Poucos recebem o protetor solar, outros poucos têm viatura para transportes e atendimento no município, como é o caso dos agentes de combate a endemias, que precisam ficar fazendo a fiscalização nos bairros da

região central, por falta de viatura.

Mesmo assim, o Sindserv continuará reivindicando e lutando em prol de melhores condições de trabalho aos servidores, que dignamente prestam seus serviços aos munícipes e à administração!

Sindserv programa mais um evento com servidores aposentados

Companheiros servidores aposentados, o Sindserv realizará no próximo dia 28 de março, sexta-feira, o 2º passeio com os aposentados. Desta vez, iremos ao Aquário e Orquidário de Santos/SP.

Os interessados devem se inscrever até o dia 20 de março, através dos telefones (12) 3892.1545 (Sede - Centro), (12) 3861.2941 (Subsede - Enseada) e (12) 3865.3152 (Subsede - Boiçucanga), ou pessoalmente,

em uma das sedes mencionadas, deixando o nome completo e telefone para contato.

A saída para o passeio será às 5h30 da Subsede do Sindserv, na Enseada (atrás da antiga Regional

da PMSS, Costa Norte); OS Pontos seguintes serão:

- No ponto próximo a quadra de esportes da Enseada;
 - Em frente à quadra do Bairro de São Francisco;
 - No ponto de ônibus defronte à Escola Nair Ferreira Neves, no Bairro de São Francisco;
 - Posteriormente será no Pontal da Cruz, no ponto de ônibus em frente ao Píer (último ponto);
 - Depois do ponto de ônibus em frente à Sabesp, no Porto Grande;
 - Em seguida fará uma parada em frente à sede do Sindserv, no Centro;
 - Segue para a saída do bairro Topolândia, na Praça João Tarora;
 - Depois em frente a Secretaria de Esportes, no Varadouro;
 - Ponto de ônibus próximo ao Posto de Saúde em Barequeçaba;
 - Praça do Surf, em Maresias;
 - Regional de Maresias;
 - Posto de Gasolina em Boiçucanga;
 - Em frente ao Hospital de Boiçucanga.
- Venho servidor, aposentado, fazer parte deste evento e desfrutar de um dia inteiro de atividades dedicadas a você!

Mais informações ligue no seu sindicato: (12) 3892.1545.

Parabéns Mulher, servidora, pelo seu dia!

Em homenagem ao seu dia, o Sindserv preparou uma confraternização para as servidoras, sindicalizadas.

O evento contará com quitutes, momentos de beleza, orientação sobre a saúde e descontração.

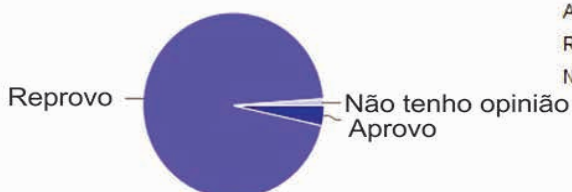
Servidora, sindicalizada, retire seu convite no Sindserv, até o dia 13 de março de 2014, Quinta-Feira

Local: Alameda das Sardinhas, nº 135, bairro Arrastão.
Data: 15/03/2014.
Horário: das 10h às 15h.

SINDSERV
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
SÃO SEBASTIÃO - SP

Resultado da enquete

Servidor, o que você acha da NEGATIVA da Administração Municipal com relação ao Seguro de Vida e o Auxílio Funeral?



Aprovo, pois o Servidor não precisa deste benefício.

3%

Reprovo, pois é um benefício necessário e digno ao servidor e seus dependentes.

95%

Não tenho opinião sobre o assunto.

1%

Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, este número representa a vontade da maioria dos servidores públicos municipais!